

**FUNDAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA DE NOVO HAMBURGO / RS  
CONCURSO PÚBLICO  
EDITAL DE ABERTURA Nº 01/2016**

**AVISO Nº 01 – RETIFICAÇÃO**

A Presidente da Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo – FSNH, no uso de suas atribuições, torna público, por este Aviso, a retificação do Edital de Abertura nº 01/2016, conforme subitem relacionado abaixo, considerando as alterações destacadas em fonte vermelha e sublinhada (inclusão) e fonte original tachada (exclusão):

**Anexo V – Conteúdo Programático e Bibliografia Sugerida por Emprego**

Observação: Considerar-se-á a legislação vigente, incluindo alterações, legislações complementares, súmulas, jurisprudência e/ou orientações jurisprudenciais, até a data da publicação do Aviso de Abertura de Inscrições.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS  
ATENDENTE DE FARMÁCIA**

**Conteúdos Programáticos:**

Ética da profissão farmacêutica. Cálculos farmacêuticos. Sistema Único de Saúde. Atenção básica em saúde. ~~Normas de execução e de financiamento da assistência farmacêutica na atenção básica em saúde. Noções de patologia.~~ Doenças de notificação compulsória para todo o território nacional. Assistência farmacêutica. Sistemas de distribuição de medicamentos. Dispensa de medicamentos. Organização de almoxarifados. ~~Atendimento ao público interno e externo.~~ Controle de estoques de medicamentos e materiais de consumo. Controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. ~~Vigilância sanitária e conhecimentos de medicamentos genéricos, de medicamentos estratégicos e excepcionais.~~ Componentes básico, estratégico e especializado da assistência farmacêutica. Uso Racional de Medicamentos. Noções de farmacologia. Farmacotécnica.

**Bibliografia Sugerida:**

ALLEN Jr., L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
ANSEL, H. C.; PRINCE, S. J. Manual de cálculos farmacêuticos. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMACÊUTICOS MAGISTRAIS. Manual de recomendação para aviamento de formulações magistrais: boas praticas. São Paulo: ANFARMAG, 1997.  
A assistência farmacêutica no SUS / Conselho Federal de Farmácia , Conselho Regional de Farmácia do Paraná ; organização Comissão de Saúde Pública do Conselho Federal de Farmácia , Comissão de Assistência Farmacêutica do Serviço Público do CRF-PR. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2010. Disponível em [http://www.cff.org.br/userfiles/Manual%20SUS\\_internet.pdf](http://www.cff.org.br/userfiles/Manual%20SUS_internet.pdf)  
BISSON, M. P. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. São Paulo: Manole, 2007.  
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011, disponível em [http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2011/prt0104\\_25\\_01\\_2011.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2011/prt0104_25_01_2011.html)  
\_\_\_\_\_. ANVISA. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 80, de 11 de maio de 2006 (Fracionamento de medicamentos). Disponível em <http://www.anvisa.gov.br/fracionamento/rdc.htm>  
\_\_\_\_\_. Lei Nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973 e suas alterações / atualizações. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências.  
\_\_\_\_\_. Resolução Nº 417, de 29 de setembro de 2004 e suas alterações / atualizações. Dispõe sobre o Código de Ética da Profissão Farmacêutica.  
BRUNTON, Laurence L. (Ed.). As bases farmacológicas da terapêutica. Porto Alegre: McGraw-Hill: Artmed, 2010.  
FINKEL, Richard et al. Farmacologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
GHELIER, Fernanda Valente. Manual de farmácia: clínica hospitalar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.  
GOMES, Maria José Vasconcelos de Magalhães. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu (São Paulo), 2003.  
LIMA, Ana Beatriz Destruiti de. Noções básicas de farmacotécnica. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2011.  
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora; BERMUDEZ, Jorge; CASTRO, Claudia Garcia Serpa Osorio de. Assistência farmacêutica e acesso a medicamentos. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2007.  
PAGE, C.; CURTIS, M.; SUTTER, M.; WALKER, M.; HOFFMAN, B. Farmacologia Integrada. Tradução GUBERT, I. C. São Paulo: Manole, 2004.

PATERNI, Dario. A administração de materiais no hospital: compras, almoxarifado e farmácia. São Paulo: CEDAS, 1990.

[PORTARIA Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1271\\_06\\_06\\_2014.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1271_06_06_2014.html)

[STORPIRTIS, Sílvia et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.](#)

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS TÉCNICO EM MANUTENÇÃO

### Conteúdos Programáticos:

Segurança no trabalho. Conjunto das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho: NR 6 – Equipamento de Proteção Individual (EPI). NR 8 – Edificações. NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade. NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais. NR-18 Higiene e segurança no trabalho. Cálculos básicos de áreas. [Circuitos eletrônicos](#). Nomenclatura e forma correta de utilização e especificação de ferramentas e equipamentos para a realização de serviços de manutenção [elétrica e eletrônica](#) veicular e predial, jardinagem, higienização e limpeza. [Circuitos elétricos monofásicos e trifásicos](#). [Motores elétricos CC e CA](#). [Grandezas elétricas e magnéticas](#). [Eletromagnetismo](#). [Transformadores](#). [Medidas elétricas](#). [Accionamentos elétricos](#). [Instalações elétricas de BT e MT](#). [Instalações telefônicas](#). [Equipamentos elétricos](#). [Eletrônica Industrial](#). [Eletrônica de Potência](#). [Instrumentação](#). [Aterramento e Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas](#). [Tipos de manutenção: preventiva, corretiva e preditiva](#). [Eletrônica Analógica](#). [Diodos](#). [Transistor](#). [Proteção contra choques elétricos](#). [Dispositivos de manobra e proteção](#). [Proteção de circuitos elétricos](#). [Segurança em instalações e serviços em eletricidade](#). [Equipamentos de Proteção Individual](#). [Instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de saúde – Requisitos para segurança](#). [Instalações elétricas e eletrônicas hospitalares](#). [Sistemas construtivos usuais em pequenas construções](#), incluindo conceitos básicos de fundações, fôrmas, vergas e telhados. [Manutenção predial](#), incluindo serviços em alvenarias, acabamento, revestimento e pintura de pisos, paredes e forros, instalações elétricas, hidrossanitárias e telefonia. [Fundamentos para a realização de serviços de serralheria com o uso de equipamentos de soldagem](#). [Conhecimento de técnicas de plantio, poda, transplante e principais cuidados em jardinagem](#).

### Bibliografia Sugerida:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA de Cimento Portland. Apostila mãos à obra.

BRASIL. NR 6 – Equipamento de Proteção Individual (EPI).

\_\_\_\_\_ NR 8 – Edificações.

\_\_\_\_\_ NR 10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade.

\_\_\_\_\_ NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.

\_\_\_\_\_ NR 18. Higiene e segurança no trabalho.

FRAGA, Saturnino Vieira de. Floricultura, jardinagem e plantas ornamentais. 2. ed. rev. ampl. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2007. 136 p. : il AGR — 635.9 F811f 2.ed

IBAPE Loud. Inspeção predial. Check-up predial: guia da boa manutenção.

REGO, Nadia Vilela de Almeida. Tecnologia das construções. Editora ao Livro Técnico.

[ABNT NBR 5410: – Instalações Elétricas de Baixa Tensão ABNT](#)

[NBR 5419: – Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas.](#)

[AHMED, Ashfaq. Eletrônica de Potência. São Paulo: Prentice Hall, 2000.](#)

[BALBINOT, Alexandre; Brusamarello, Valner J.: Instrumentação e Fundamentos de Medidas. V1. Rio de Janeiro: LTC, 2006.](#)

[COTRIM, Ademaro A. M. B.; Instalações Elétricas. 5ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.](#)

[CHAPMAN, Stephen. Fundamentos de Máquinas Elétricas. 5. ed., São Paulo, McGraw Hill, 2011.](#)

[FRANCHI, Claiton. Accionamentos Elétricos. São Paulo: Editora Érica, 2008.](#) [GUSSOW, Milton. Eletricidade básica. São Paulo: Bookman, 2005.](#)

[HOLSBACH, L. R.; VARANI, M. L.; CALIL, J. S. Manutenção preventiva em equipamentos médico hospitalares. Brasília: Anvisa, 2005.](#)

[JOHNSON, David; HILBURN, John; JOHNSON, Johnny. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1994.](#)

[JR HAYT, William. Eletromagnetismo. Rio de Janeiro: Editora LTC, 4ª Ed. 1994.](#)

[KAGAN, N.; OLIVEIRA, C.; ROBBIA, E.; Introdução aos sistemas de distribuição de energia elétrica. São Paulo: Blucher. 2ª Ed. 2010.](#)

[MAMEDE, João. Instalações elétricas industriais. Rio de Janeiro: LTC, 2010.](#)

[OKUNO, Emiko; CALDAS, Iberê; CHOW, Cecil. \(Org.\). Física para ciências biológicas e biomédicas. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982, v. 1.](#)

[RIC-BT: Regulamento de Instalações Consumidoras em Baixa Tensão \(CEEE, RGE e AES Sul\)](#)

[RIC-MT: Regulamento de Instalações Consumidoras – Fornecimento em Média Tensão – Rede de Distribuição Aérea, 2004. \(CEEE, RGE e AES Sul\)](#)

[SANTANA, Crismara Janina da Rosa. Instalações elétricas hospitalares. Porto Alegre: Edipucrs, 1996.](#)

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ARQUITETO

### Conteúdos Programáticos:

História e Crítica de Arquitetura e Urbanismo. Projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo: metodologia e técnicas. Coordenação modular. Programa de necessidades, estudos de viabilidade técnico-econômica. Serviços públicos e serviços concedidos. Atribuição dos poderes públicos. Projeto de urbanização. Equipamentos e serviços urbanos: necessidades, adequação, tipo, dimensionamento e localização. Controle do uso e da ocupação do solo. Estrutura urbana. Projeto de urbanização. Estatuto da Cidade. Elaboração de Planos Diretores. Desenho Urbano. Legislação de proteção ao patrimônio ambiental e cultural. Planejamento e elaboração de orçamento público. Representação gráfica do Projeto de Arquitetura e Urbanismo. Legislação do exercício profissional do arquiteto. Avaliação Pós-ocupação. Legislação Ambiental. Projetos de instalações prediais: instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias. Tecnologia da construção. Sistemas estruturais. Projeto e adequação dos espaços visando à utilização pela pessoa com deficiência. Prevenção e combate a incêndio. Conforto ambiental (Térmico, Acústico, Lumínico, Ergonômico). Luminotécnica. Instalações de ar condicionado. Especificação de materiais e serviços. Elaboração de orçamentos e controle de obra. Informática aplicada à arquitetura e urbanismo: AutoCAD, Sketch-up. Evolução urbana. Plano Diretor Urbano e Ambiental de Novo Hamburgo. Código de Obras do Município de Novo Hamburgo. Padronização das calçadas do município de Novo Hamburgo.

### Bibliografia Sugerida:

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 13532: elaboração de projetos de edificações – Arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT 1995.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6492 Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

[ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 8160: Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução: Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.](#)

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT 2015.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9077: saídas de emergência em edifícios. Rio de Janeiro: ABNT 2001.

[AZEREDO, Hélio A. de O edifício até sua cobertura. São Paulo: Blucher, 2006.](#)

[AZEREDO, Hélio A. de. O edifício e o seu acabamento. São Paulo: Blucher, 2000.](#)

BALDAM, R. Autocad 2013 utilizando totalmente. São Paulo: Erica, 2012.

[BOHMER, Richard M. J. Arquitetura e planejamento na gestão da saúde: alinhando o conhecimento médico à administração do sistema de saúde. Porto Alegre: Bookman, 2012.](#)

[BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília: ANVISA, 2004.](#)

[BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: ANVISA, 2007.](#)

[BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 189, de 18 de julho de 2003. Dispõe sobre a regulamentação dos procedimentos de análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.](#)

[BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.](#)

[BRASIL. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. Brasília: ANVISA, 1993.](#)

[BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes para projetos físicos de laboratórios de saúde pública. Brasília: FUNASA, 2004.](#)

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências – Estatuto da Cidade. Brasília: Senado Federal, 2001.

BRASIL. Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras

providências. Brasília: Senado Federal, 1979.

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 1993.

[BRASIL. Lei nº. 13.089/2015. Institui o Estatuto da Metrópole, altera a Lei no 10.257, de 10 de julho de 2001, e dá outras providências.](#)

[BRASIL. Ministério da Saúde - Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.](#)

[BRASIL. Ministério da Saúde – RDC nº 307 \(Brasil, 2002\) de 14 de novembro de 2002. Altera a Resolução - RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.](#)

[BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Lavanderia Hospitalar. Brasília: Ministério de Saúde, 1986. BRASIL. Ministério da Saúde. Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.](#)

[BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2005.](#)

[CARVALHO, A. P. A. \(org.\) – Temas de Arquitetura de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – Salvador: Quarteto Editora, 2003.](#)

[CARVALHO, A. P. A. \(org.\) Anais do II Seminário de Arquitetura Hospitalar. II Curso de Especialização de Arquitetura de Sistemas de Saúde. Salvador: Universidade Federal da Bahia / Faculdade de Arquitetura / Instituto de Saúde Coletiva; Brasília: Ministério da Saúde, 2000.](#)

[CARVALHO, A. P. A. \(org.\) Arquitetura de Unidades Hospitalares. Salvador: FAUFBA, 2004.](#)

[CARVALHO, A. P. A. \(org.\), ARAÚJO, T., OLIVEIRA, M. T. et ali Temas de Arquitetura de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura, 2002.](#)

[CARVALHO, A. P. A. \(org.\). Quem Tem Medo da Arquitetura Hospitalar? Salvador: Quarteto Editora / FAUFBA, 2006.](#)

[CHING, F. D. K. Arquitetura – Forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.](#)

[CHING, F. D. K. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2000.](#)

[CREDER, H. Instalações elétricas. Rio de Janeiro: LTC, 2007.](#)

[CREDER, H. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC, 2011.](#)

[CULLEN, G. Paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, 2008.](#)

[ENGEL, H. Sistemas estruturais. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.](#)

[FIORENTINI, D. M. F.; LIMA, V. H. A.; KARMAN, J. B. Arquitetura na Prevenção de Infecção Hospitalar. in BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde – Série Saúde & Tecnologia – Textos de Apoio à Programação Física dos Estabelecimentos de Saúde – Brasília, 1995.](#)

[FRAMPTON, Keneth. História crítica da arquitetura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1997.](#)

[FROTA, A. B.; SCHIFFER, S. R. Manual de conforto térmico. São Paulo: Studionobel, 2005.](#)

[GASPAR, J. Sketchup Pro 2013 – passo a passo. São Paulo: Probooks, 2013.](#)

[GOES, R. Manual Prático de Arquitetura Hospitalar. São Paulo: Blucher, 2011.](#)

[GOLDMAN, P. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira. São Paulo: Pini, 2004.](#)

[KARMAN, J. B. Manutenção Hospitalar Preditiva. São Paulo: PINI, 1994.](#)

[KARMAN, J. B. Manutenção Incorporada à Arquitetura Hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência, 1995.](#)

[KOLSDORF, M. E. Condições Ambientais de Leitura Visual. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde, 1995.](#)

[MARTINEZ, A. C. Ensaio sobre o projeto. Brasília: Universidade de Brasília, 2000.](#)

[MASCARÓ, J. L. Loteamentos urbanos. Porto Alegre: Masquatro, 2005.](#)

[MASCARÓ, J. L. O Custo das Decisões Arquitetônicas no Projeto de Hospitais. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência, 1995.](#)

[MASCARÓ, J. L. O custo das decisões arquitetônicas. Porto Alegre: Masquatro, 2004.](#)

[MASCARÓ, L. R. de. Energia na edificação: estratégia para minimizar seu consumo. São Paulo: Projeto, 1991.](#)

[MASCARÓ, L. R. de. Energia na edificação: estratégia para minimizar seu consumo. São Paulo: Projeto, 1991.](#)

[MIQUELIN, L. C. Anatomia dos edifícios hospitalares. São Paulo: CEDAS, 1992.](#)

[NETO, M. A. L. Condições de Segurança Contra incêndio. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência, 1995.](#)

[NETO, S. L. Instalações Prediais Ordinárias e Especiais. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência, 1995.](#)

[NEUFERT E. Arte De Projetar Em Arquitetura. São Paulo: GGBrasil, 2013.](#)

[NOVO HAMBURGO. Lei 1216/04 | Lei nº 1216 de 20 de dezembro de 2004. Institui o Plano Diretor Novo Hamburgo. Novo Hamburgo, 2004.](#)

[NOVO HAMBURGO. Lei Complementar Nº 608 /2001, de 05 de novembro de 2001. Institui o Código de Edificações. Novo Hamburgo, 2001.](#)

[OLIVEIRA, T. A., RIBAS, O. T. Sistemas de Controle das condições Ambientais de Conforto. Brasília: Ministério](#)

da Saúde. Secretaria de Assistência, 1995.  
PAIVA, P. D. O. Paisagismo. Lavras: UFLA, 2008.  
RABELLO, Y. C. P. A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Zigurate, 2000.  
SANTOS, M et al. M294 Manual de intervenções ambientais para o controle da tuberculose nas prisões. Rio de Janeiro: Departamento Penitenciário Nacional, 2012.  
SCHIFFER, S. R. Manual de conforto térmico. São Paulo: Studionobel, 2005.  
SILVA, M. A. C.; SOUZA, R. Gestão do processo de projeto de edificações. São Paulo: O Nome da Rosa, 2003.  
TARDIN, R. (org.). Arquitetura Paisagística Contemporânea no Brasil. São Paulo: SENAC, 2010.  
THOMAZ, E. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção. São Paulo: Pini, 2001.  
TOLEDO, L. C. et Al. Feitos para curar: arquitetura hospitalar e processo projetual no Brasil. Rio de Janeiro: ABDEH, 2006.  
TORRES, S.; LISBOA, T. C. Limpeza e Higiene - Lavanderia Hospitalar. São Paulo: Balieiros Editora Ltda. 2001.  
VITRUVIO, M. P. Da arquitetura. São Paulo: Hucitec, 2002.  
WEIDLE, E. P. S. Sistemas Construtivos da Programação Arquitetônica de Edifícios de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência, 1995.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ENGENHEIRO CLÍNICO

### Conteúdos Programáticos:

Higiene do trabalho. Riscos ambientais. Avaliação e controle de agentes ambientais. Insalubridade. Ventilação industrial. Riscos químicos. Eletrônica aplicada. Eletro-eletrônica. Instalações hospitalares. Equipamentos biomédicos. Segurança em equipamentos biomédicos. Controle de perdas e perícias trabalhistas. Legislação aplicada. Normas Regulamentadoras (NRs). Equipamentos especiais de laboratórios. Higiene e segurança hospitalar. Estratégia em saúde. Administração hospitalar. Compras na Administração Pública. Licitações e contratos. Princípios básicos da licitação. Definição do objeto a ser licitado. Planejamento das compras. Controles e cronogramas. Transporte, armazenamento, movimentação e manuseio de materiais. Elementos básicos para um programa de segurança.

### Bibliografia Sugerida:

BRASIL, Anvisa. RDC nº 16, de 28 de março de 2013: Aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Fabricação de Produtos Médicos e Produtos para Diagnóstico de Uso In Vitro e dá outras providências.  
BRASIL, Anvisa. RDC nº 36, de 25 de julho de 2013: Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.  
BRASIL, Anvisa. RDC nº 56, de 6 de abril de 2001: adota a seguinte resolução: Os produtos para saúde devem atender a os requisitos essenciais de segurança e eficácia aplicáveis a estes produtos, referidos no Regulamento Técnico anexo a esta Resolução.  
BRASIL, Anvisa. RDC nº 59, de 27 de junho de 2000: determina a todos fornecedores de produtos médicos o cumprimento dos requisitos estabelecidos pelas Boas Práticas de Fabricação de Produtos para esta finalidade.  
BRASIL, Anvisa. RDC nº. 63 de 25 de novembro de 2011: Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde.  
BRASIL, Anvisa. RDC nº. 67, de 21 de dezembro de 2009: Dispõe sobre normas de tecnovigilância aplicáveis aos detentores de registro de produtos para saúde no Brasil. BRASIL, Anvisa.  
RDC nº. 185, de 22 de outubro de 2001: registro, alteração, revalidação e cancelamento do registro de produtos médicos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, Software de apoio.  
Holsbach, L R; Varani, M L; Castro, S. L. – Manutenção Preventiva De Equipamentos Odontológicos – Ed Anvisa – Brasília, Df, 2006.  
Guyton, A.C.; Hall, J. E. ,Tratado de Fisiologia Médica. Guanabara Koogan. RJ, 11ª Edição, 2006.  
NETTER, Frank H. - Atlas de anatomia humana, Ed. Elsevier 4 ed. 2008.  
NBR 13534:1995 Instalações Elétricas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde - Requisitos para Segurança.  
~~NBR 5414 Subestação.~~  
NBR 5410 QGB e aterramento;  
~~NBR 5361 – 5460 C~~Distribuição e B Tensão.  
NBR 5626 água fria.  
NBR 5648 solda a quente.  
NBR 5688 PVC rígido GM - 3523 de 28 de agosto de 1998- Ar Condicionado.  
Resolução 176 - 24/10/2000.

Resolução Nº 9 de 16/01/2003.

PABST, Reinhardt - Sobotta. Atlas de Anatomia Humana, Guanabara Koogan, 10 ed. 2006.

Resolução RDC/ANVISA nº 50 de 21 de fevereiro de 2002 Normas para projetos físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

**Novo Hamburgo-RS, 18 de abril de 2016.**

**Sra. Simone Zucolotto**  
**Presidente**  
**Fundação de Saúde Pública de Novo Hamburgo / RS**